

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE GRAM PARA AVALIAÇÃO DE SWAB VAGINAL DE ÉGUAS



AIRES, G., S.^{1*}; LEMOS, M., D.¹; POZZATI, V.
*vitoriamacpozzati@outlook.com

ROSSATO, A., D., P.; BIANCHI, E.²; VAN DER LINDEN, L., De S.²;
CORADINI, M., G., L.²; TEIXEIRA, B., B., M.²; OTTE, M. V.²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIDEAU
²Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIDEAU



INTRODUÇÃO

A técnica de coloração de Gram consiste na capacidade da parede celular das bactérias gram-positivas em absorver o corante cristal violeta em seu citoplasma, enquanto as gram-negativas não realizam este efeito, seguido de tratamento com um fixador denominado lugol, seguindo assim o tratamento com um solvente orgânico, etanol-acetona. Este estudo visa fazer uma correlação bacteriana entre duas éguas da mesma propriedade, visando o grau de infecção destes animais, se há presença de *Streptococcus* e a quantidade desta bactéria presente em cada animal.

OBJETIVO

Obter resultados sobre a quantidade de colônias presentes nas amostras, realizando passo a passo todo o procedimento e acompanhando o crescimento bacteriano,.

MATERIAL E MÉTODO

A coleta das amostras foi realizada na Clínica de Reprodução Intensiva de Equinos (CRIE), localizada na cidade de Hulha Negra- RS. No presente estudo foi utilizado um swab com meio AMIES com carvão, que atua neutralizando algumas toxinas produzidas por alguns tipos de microrganismos. Posteriormente, o swab foi introduzido no animal, buscando coletar uma amostra da parede da vagina e vestíbulo do clitóris.



Figura 1- Realização da coleta do swab vaginal. AIRES, C., A. S. 2020. Clínica de Reprodução Intensiva de Equinos- Hulha Negra / RS

Indiana da Algarroba foi feito um swab sem fazer assepsia no momento inicial, e após, uma coleta com assepsia feita com água e iodo PVPI. Já na Ziguezague da Primavera foi feito o mesmo procedimento, porém, no momento da assepsia foi utilizado água e detergente neutro.



Figura 2 – Realização da técnica de placa de petri. CORADINI, M., G., L. 2020. Hospital Veterinário São Francisco- Faculdade UNIDEAU, Bagé- RS.

Primeiramente foi realizada a técnica da placa para contagem de *E.coli*, para isso foram utilizadas oito placas de petrifilm, a segunda técnica (método convencional) foi realizada através de agar count. No terceiro processo foi realizada a técnica de gram, na qual foram coletadas bactérias das placas de petri com auxílio de alça descartável, removeu-se uma alíquota de colônia e fez-se a fixação da lâmina de vidro, após seguiu-se a coloração da técnica de gram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foi possível obter resultados sobre a quantidade de colônias presentes nas amostras, realizando passo a passo todo o procedimento e acompanhando o crescimento bacteriano, também foi possível identificar qual a gram presente e quais as bactérias encontradas.

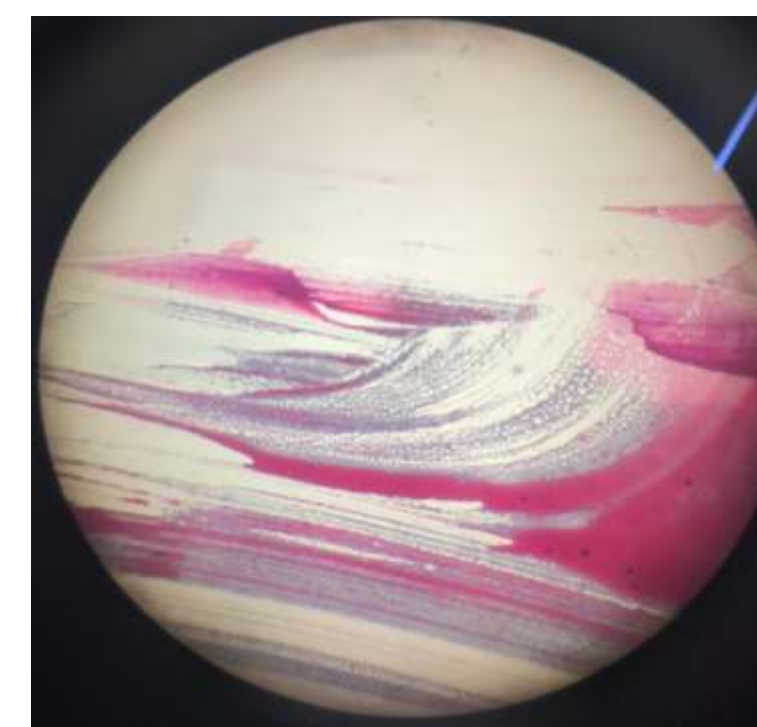


Figura 4 - Imagem de uma lâmina contendo *E. coli* e *Streptococcus*. LEMOS, M., D. 2020. Hospital Veterinário São Francisco- Centro Universitário UNIDEAU, Bagé- RS.

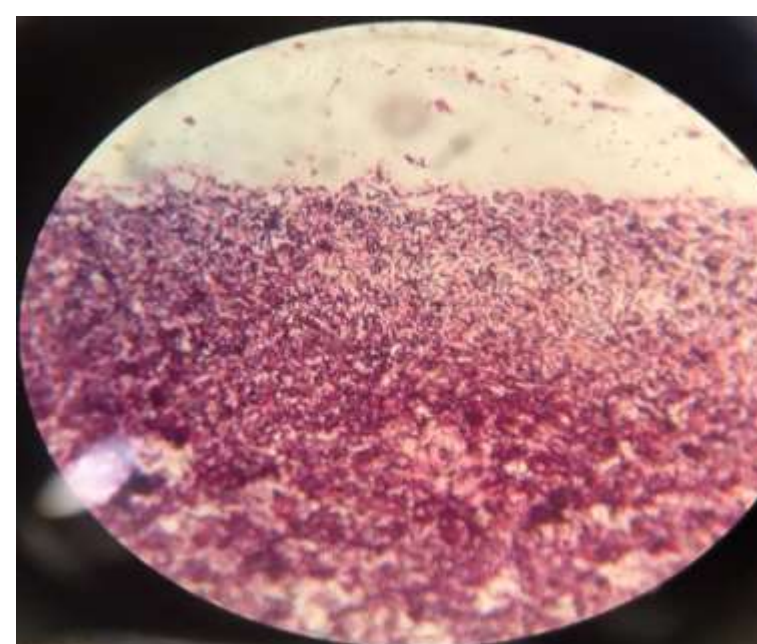


Figura 5- Imagem de uma lâmina contendo *Lactobacillus*. POZZATI, V. M. 2020. Hospital Veterinário São Francisco- Faculdade UNIDEAU, Bagé- RS.

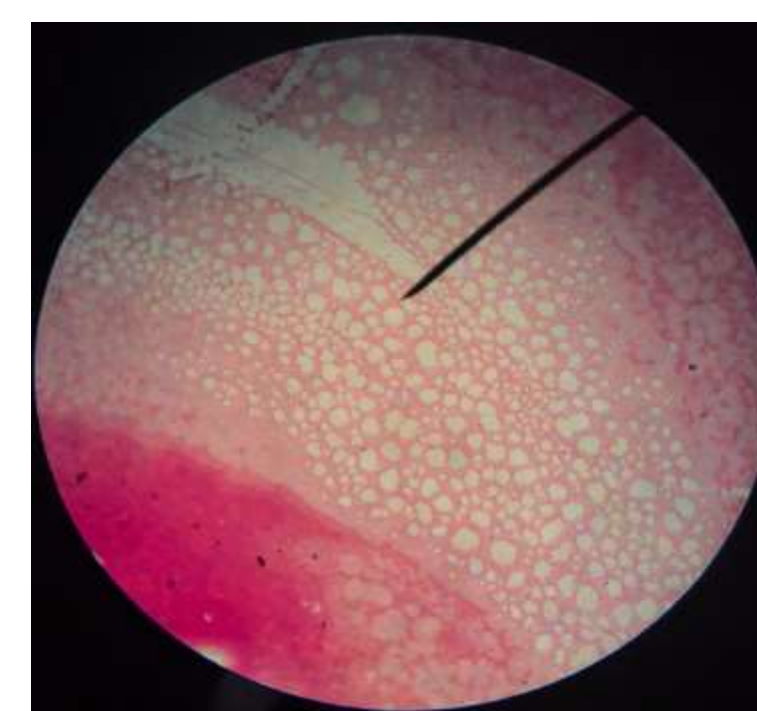


Figura 6- Imagem de uma lâmina contendo *Streptococcus*. LEMOS, M., D. 2020. Hospital Veterinário São Francisco- UNIDEAU, Bagé- RS.

Indiana da Algarroba obteve a presença de *Streptococcus* com 75%, (conforme a figura 6), e de *E. coli* foi de 25%,

A presença de *Lactobacillus* foi 66,7% (conforme a Figura 5), sendo esta última bactéria presente em todas as suas amostras realizadas pela técnica de Gram, significando que está com flora normal, já a Indiana da Algarroba não houve presença de *Lactobacillus* em nenhuma de suas amostras, apresentando somente *Streptococcus* e *E. coli*.

Ziguezague da Primavera houve uma pequena presença de *Streptococcus* (33,3%) (conforme a Figura 6) e Indiana da Algarroba obteve a presença de *Streptococcus* com 75%.

CONCLUSÃO

Concluimos que a técnica de Gram consiste em observar e diferenciar bactérias gram positivas das gram negativas, além de ser uma técnica de baixo custo, rápida e fácil nos trouxe um resultado satisfatório, também nos proporcionou identificar as bactérias presentes nas amostras e a saber a qual grupo elas pertencem. Os animais apresentaram microbiologia dentro do padrão desejável, sem identificar significativo patógeno.